

Projeto apoiado pelo Fundo de Cultura amplia formação de gestores na Costa do Descobrimento

Fundo de Cultura

Postado em: 12/09/2017 11:20

O curso é promovido pelo Instituto Mãe Terra no extremo-sul baiano

Foto: Divulgação

Economia Criativa e Empreendedorismo Cultural é o tema do curso do Projeto Cultura Nativa, realizado neste mês de setembro, com o objetivo de fortalecer a formação de gestores e agentes culturais no Extremo-Sul do Estado. Promovido pelo Instituto Mãe Terra, o curso conta com apoio financeiro da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através do Edital de Formação e Qualificação em Cultura, com recursos do Fundo de Cultura.

Aprimorar as técnicas de gestão e produção nos municípios localizados no Território de Identidade Costa do Descobrimento é o objetivo da formação de gestores culturais locais. O Instituto Mãe Terra já havia promovido cursos em elaboração e financiamento de projetos; gestão e produção cultural; gestão orçamentária, econômica e financeira; e diálogo, comunicação e marketing.

O trabalho visa fortalecer a capacitação de gestores públicos de cultura e agentes culturais da sociedade civil com reconhecida atuação na área cultural. A prioridade é atendimento a Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Belmonte.

A gestora Roselene Costa Bezerra, aluna de elaboração de projetos, considerou o curso um “motivador de conhecimentos” que segundo ela, “nunca havia imaginado adquirir”. Outros participantes do curso destacaram a importância do curso para o campo da produção e da gestão cultural.

Segundo o gestor do Instituto Mãe Terra, Altemar Felberg, o objetivo do trabalho é promover o desenvolvimento cultural de comunidades rurais, periféricas e tradicionais.

A Mãe Terra tem se firmado como referência em elaboração, gestão, monitoramento e avaliação de programas. “Trabalhamos na perspectiva do empoderamento comunitário e formação para autonomia”, disse Altemar.

Mais informações sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto Cultura Nativa podem ser obtidos nos sites www.materra.org.br e <https://www.facebook.com/pg/maeterra.org.br>

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de

peças físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Artística e Cultural e Editais Setoriais.